

## 2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, implantação de tecnologias, melhoramentos produtivos, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2.1<sup>2</sup> apresenta os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por 94,8% do valor da produção de 2023, último lançamento da PAM disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2.1, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2023), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2024, e a quantidade para 2025, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

---

<sup>2</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são informações preliminares da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

**Tabela 2.1 – Área e volume  
Espírito Santo - Safras 2024 e 2025**

Produtos	Produção (mil toneladas) (*)				Área colhida (mil hectares)		
	Participação % no valor 2023	2025	2024	Variação %	2025	2024	Variação %
Café Conilon	48,9	789,0	657,0	↑ 20,1	298,6	285,5	↑ 4,6
Café Arábica	15,7	180,7	225,3	↓ -19,8	133,5	138,4	↓ -3,5
Mamão	7,6	414,3	398,1	↑ 4,1	6,8	6,7	↑ 0,5
Pimenta-do-reino	7,1	83,6	73,5	↑ 13,8	20,7	20,2	↑ 2,1
Banana	6,1	429,4	426,0	↑ 0,8	29,3	29,1	↑ 0,8
Tomate	4,2	157,9	159,9	↓ -1,2	2,5	2,5	↑ 2,1
Cana-de-açúcar	1,7	3.365,6	3.346,3	↑ 0,6	53,4	53,4	↑ 0,0
Cacau	1,3	12,4	12,2	↑ 2,3	16,0	15,8	↑ 1,4
Mandioca	1,2	127,4	127,8	↓ -0,3	7,5	7,5	↓ -0,1
Coco-da-baía*	1,1	145,5	153,7	↓ -5,4	8,4	8,4	↓ -0,3

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

Após crescimento entre 2023 e 2024, os dados para o café Conilon continuam em ascensão para 2025, com a expectativa de incremento de +20,1% no volume e +4,6% na área colhida, ante 2024, que com incentivo de preços elevados do produto, levou alguns produtores a incrementar sua produção, inclusive adicionando áreas antes dedicadas à outras culturas.

Já para o café Arábica, os dados apontam para queda de -19,8% no volume e -3,5% na área colhida, em 2025, dado pelo ano de bienalidade negativa e outros fatores, como a falta de chuva e as altas temperaturas, em alguns municípios, que deixaram as floradas irregulares, causando abortamento de frutos. Ainda há relatos de doença (ácaro vermelho), em outras localidades.

Para a produção de mamão, há expectativa de incremento +4,1% no volume e +0,5% na área colhida em 2025, e para a pimenta-do-reino +13,8% no volume e +2,1% na área, com novas áreas incentivadas pelos preços de mercado.

Para a produção de banana, espera-se certa estabilidade entre 2024 e 2025, com volume e área colhida variando em +0,8%, enquanto para o tomate espera-se uma redução de -1,2% no volume, enquanto a área colhida deve variar em +2,1%.

Para a cana-de-açúcar também há expectativa de certa estabilidade, com o volume esperado em +0,6% em 2025 e a área colhida estável, enquanto para o cacau espera-se incremento de +2,3% no volume e +1,4% na área colhida.

A produção de mandioca deverá ficar quase estável em -0,3% no volume e -0,1% na área colhida, enquanto o coco-da-baía, que apresentou grande crescimento em 2024, deve encolher -5,4% no volume e -0,3% na área colhida em 2025.

### **Exportações do agronegócio**

Após crescer entre o terceiro e o quarto trimestre de 2024, as exportações do agronegócio capixaba encolheram -23,2% no primeiro trimestre de 2025, puxada pela contração nas vendas de café em grãos, que contribuiu com -24,8 pontos percentuais (p.p.) para queda total do período. Também houve contração nas vendas de celulose, que contribuiu com -2,1 p.p., enquanto o incremento nas vendas de especiarias, contrabalanceou a queda com +3,0 p.p. (Tabela 2.2).

**Tabela 2.2 – Exportações do agronegócio  
Espírito Santo - US\$ milhões**

Produtos	US\$ milhões		Part % 2025:I	Variação %	Contribuição relativa*
	2025:I	2024:IV			
Café em grão	367,1	630,3	45,0	↓ -41,8	↓ -24,8
Celulose	259,9	282,0	31,8	↓ -7,8	↓ -2,1
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	98,8	66,4	12,1	↑ 48,8	↑ 3,0
Café solúvel, extratos e sucedâneos	53,3	49,6	6,5	↑ 7,5	↑ 0,3
Mamões (papaia)	7,8	7,6	1,0	↑ 2,1	↑ 0,0
Carne bovina	6,4	5,7	0,8	↑ 12,5	↑ 0,1
Produtos de cacau	4,6	4,9	0,6	↓ -6,3	↓ -0,0
Álcool	3,7	3,4	0,5	↑ 10,1	↑ 0,0
Peixes	3,0	2,4	0,4	↑ 24,7	↑ 0,1
Carne de frango	1,8	2,1	0,2	↓ -15,9	↓ -0,0
Demais	9,8	8,2	1,2	↑ 19,4	↑ 0,1
<b>Total</b>	<b>816,2</b>	<b>1.062,7</b>	<b>100,0</b>	<b>↓ -23,2</b>	<b>↓ -23,2</b>

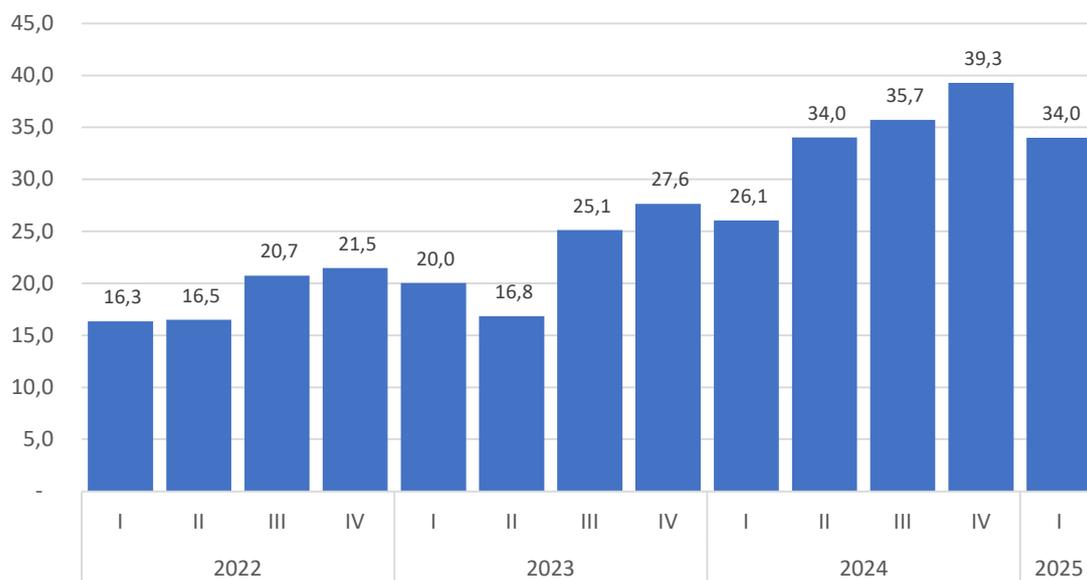
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Contribuição relativa=(Participação%2024:IV)\*(Variação%2025:I/2024:IV)/100.

Com a redução das exportações do agronegócio capixaba, em -23,2%, no primeiro trimestre de 2025, frente ao trimestre imediatamente anterior, e decréscimo de magnitude menor nas exportações totais do estado no mesmo período, em -11,3%, a participação do agronegócio nas exportações capixabas caiu de 39,3%, no quarto trimestre de 2024 para 34,0% no primeiro trimestre de 2025 (Gráfico 2.1).

**Gráfico 2.1 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.